

Deputado gaúcho pede trégua entre Jair e malufistas

Porto Alegre — O secretário-geral do PDS gaúcho, deputado Silverius Kist, afirmou, que é necessária "uma trégua" entre o governador Jair Soares e os "malufistas", nas críticas mútuas trocadas pela imprensa. As bancadas estadual e federal majoritariamente favoráveis à candidatura do deputado Paulo Maluf rejeitam a posição independente do governador e criticaram o seu encontro com o oposicionista Tancredo Neves, no Palácio Piratini, dia 2 próximo.

Os deputados pedessistas gaúchos não aceitam a postura contrária ao candidato do partido à sucessão presidencial assumida por Jair Soares. Em função disto, o secretário Silverius Kist anunciou que a executiva regional do partido se reunirá, segunda-feira, para discutir o impasse enfrentado no Rio Grande do Sul.

— Temos que acabar com as retaliações pela imprensa entre companheiros do mesmo partido", disse Silverius Kist. Ele pretende que a cúpula discuta com todos os segmentos do PDS estadual para que "de uma vez por todas assumam uma posição mais coerente na questão sucessória".

Distorções

O deputado independente, Rubi Diehl, ex-líder da bancada estadual governista, após conversar com Jair Soares revelou que os quatro dissidentes da bancada na assembléia acompanharão a audiência com o ex-governador Tancredo Neves e Jair Soares. Explicou que o próprio Jair aprovou a participação para evitar que "os malufistas se aproveitem do fato para fazerem ilações distorcidas". De acordo com ele, o encontro com o candidato oposicionista "não celebrará qualquer acordo de apoio à Aliança Democrática, porque o governador não pretende essa aproximação agora".

Diehl acredita que a pressão dos malufistas, "desrespeitando a liderança política do governador", aumentará ainda mais a distância que separa Jair Soares de Paulo Maluf e poderá levá-lo até mesmo a romper com o partido. "Eles estão brincando com fogo", advertiu o deputado.